

Carteira da Mais Saúde deve ser leiloada

Recife - A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) poderá leiloar a carteira de usuários da operadora pernambucana Mais Saúde caso fique comprovada a deficiência na rede assistencial aos usuários. Ontem, o diretor de Normas e Habilitação de Operadoras da ANS, Alfredo Cardoso, informou que vai recomendar uma diligência de técnicos da agência na empresa, cuja sede fica em Caruaru, Agreste pernambucano. Segundo ele, se houver riscos na prestação de serviços ao consumidor, a saída é o repasse voluntário da carteira. Os médicos suspenderam há um mês o atendimento por falta de pagamentos.

Cardoso informou que desconhece a transferência do controle acionário da empresa para o grupo paulista Universo Saúde, de Santo André (SP). Há sessenta dias, o sócio da operadora Manoel Messias negociou a venda da empresa. A operadora se encontra em direção fiscal e sob a intervenção da ANS. A situação se complicou porque o novo proprietário deixou de pagar o passivo existente com os prestadores de serviços.

Com a falta de pagamento, os prestadores de serviços começaram a pedir o descredenciamento e suspenderam o atendimento. Josenith Teotônio, presidente da Cooperativa de Anestesiologistas do Agreste, disse que a dívida acumulada com os especialistas é de R\$ 107 mil. Segundo ela, só estão mantidos os atendimentos de urgência e emergência. O único hospital (Casa de Saúde Santa Efigênia) que presta serviço aos 15 mil usuários suspendeu os internamentos porque acumula débitos de cerca de R\$ 1 milhão da operadora.

A assessoria de marketing da empresa informou que a Mais Saúde está em negociação com os prestadores de serviços. O valor total da dívida não foi revelado, mas a suspensão de atendimento do hospital Santa Efigênia está confirmada. (Diário de Pernambuco)

PR: Médicos são os profissionais melhor remunerados do país

Médicos com cursos de mestrado ou doutorado lideram o ranking dos profissionais mais bem remunerados do país. Eles têm uma renda mensal média de R\$ 8.966,07, de acordo com os resultados da pesquisa "O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas.

Os médicos, por outro lado, são a categoria que mais trabalha: 52,02 por semana.

A pesquisa leva em conta os principais níveis educacionais do país e revela que investir em cursos de mestrado e doutorado costuma dar retorno financeiro, já que as cinco primeiras colocações do ranking incluem esses tipos de pós-graduação. Depois da medicina, aparecem, pela ordem, administração (R\$ 8.012,10), direito (R\$ 7.540,79), ciências econômicas e contábeis (R\$ 7.085,24) e engenharia (R\$ 6.938,39) -todas com mestrado ou doutorado.

O ranking inclui as rendas de todas as ocupações do profissional.

Coordenado pelo economista Marcelo Neri, o estudo tem como base o Censo de 2000, do IBGE, com os valores dos salários médios atualizados a preços de 2005.

"A hierarquia educacional se reflete na hierarquia dos resultados no mercado de trabalho", disse Neri. Assim, a renda do médico com mestrado ou doutorado é cerca de 1.500% maior que a de quem nunca frequentou escola.

Quando se avaliam os dados por município, a ordem dos mais bem pagos se altera um pouco. No município de São Paulo estão na frente os que fizeram mestrado ou doutorado em administração, com renda média de R\$ 10.719,49.

Já na cidade do Rio de Janeiro, advogados com mestrado e doutorado lideram o ranking, com renda de R\$ 9.371,46.

Distrito Federal

No Distrito Federal, na contramão da tendência nacional, são os formados em propaganda e marketing -sem qualquer tipo de pós-graduação- os mais bem pagos, com um salário médio de R\$ 10.655,01.

Além da remuneração, os dados da pesquisa também indicam a probabilidade de ocupação de cada profissional. No ranking ocupacional, as cinco primeiras posições são da área médica. Além dos médicos com mestrado e doutorado -com a maior chance de ocupação (93%)- estão os médicos sem pós-graduação (91%), os graduados em odontologia (88%), os graduados em farmácia (87%) e os graduados em enfermagem (82%).

Pesquisa online

Marcelo Neri montou um sistema em que o usuário é capaz de buscar dados que possam ajudá-lo na decisão de investir em educação ou na escolha da profissão.

O sistema, que reúne dados do Censo de 2000, funciona como uma espécie de espelho. O usuário entra com seus dados -sexo, idade, raça, localização, nível de formação- e verifica a renda média recebida por profissionais como ele e a probabilidade de se empregar. Com o sistema, pode-se ver inclusive o reflexo de discriminação no mercado de trabalho.

Por exemplo, um homem, com mestrado ou doutorado em administração, de 45 a 49 anos, que mora em área urbana, e não tem descendência afro recebe uma renda média de R\$

4.396,72, acima dos R\$ 2.693,19 recebidos por uma mulher, com a mesma formação, idade, raça e localização. O banco de dados pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.fgv.br/ibre/cps. (Gazeta do Paraná)

RJ: Souza Aguiar é o 1º hospital a implantar protocolo de atendimento ao AVC

O Hospital Municipal Souza Aguiar iniciará a implantação do Protocolo de Tratamento Emergencial ao Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), popularmente conhecido como derrame cerebral. A iniciativa visa promover atendimento fundamental de emergência para o tipo mais comum de AVC – 85% dos casos – e, assim, diminuir o risco de seqüelas e óbitos. O hospital, que faz cerca de mil atendimentos diários de emergência em diversas especialidades, é o primeiro da rede pública do Rio de Janeiro a adotar tal prática.

Segundo o chefe da Unidade de Pacientes Graves do Hospital Municipal Souza Aguiar, Marco Aurélio Monteiro Albuquerque Lima, a implantação do Protocolo de Tratamento Emergencial do AVC tornará o atendimento mais eficaz.

"A iniciativa pioneira preparará os cerca de 100 profissionais do corpo clínico da unidade de pacientes graves do hospital a reconhecer os pacientes de doenças agudas, como o AVC, infarto do miocárdio, sépsise (infecção generalizada) e politraumatismos, a fim de encaminhá-los para a melhor terapia", explica.

Ele conta que o número total de pessoas que sofre de AVC, cerca de 5% a 10% podem contar com o benefício do tratamento. A unidade de pacientes graves foi implantada em 2002.

O médico diz, ainda, que o Protocolo de Tratamento Emergencial ao AVC inclui a administração do medicamento alteplase (r-TPA). Trata-se do primeiro e único trombolítico (medicamento que dissolve o coágulo que obstrui a passagem do sangue para o cérebro) aprovado pelas principais diretrizes nacionais e internacionais de tratamento do AVC.

Quando administrado no intervalo de zero a três horas do início dos sintomas, o medicamento aumenta em até três vezes as chances de uma recuperação completa, sem seqüelas como incapacidade de fala, locomoção, distúrbios de memória e raciocínio. Tal característica possibilita a melhora significativa da qualidade de vida daqueles que são acometidos pelo AVCI. (JB Online)

Avançam as negociações com as empresas de medicina de grupo

Reunidos em assembléia no dia 3 de novembro, os médicos de Pernambuco analisaram as propostas da ASL e da Medial para implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Esta semana já foi assinado o acordo com a Medial, cujas bases serão divulgadas pela Comissão Estadual de Honorários Médicos em breve. Já as negociações com a ASL ainda dependem de alguns ajustes.

A proposta da Golden Cross foi apresentada na assembléia e também debatida pelas cooperativas de especialidade, reunidas no dia 8 de novembro. Segundo o coordenador da Comissão Estadual, Mário Fernando Lins, os médicos pretendem "negociar com os representantes da operadora até esgotar todos os recursos para se chegar a um bom termo".

As estratégias quanto às operadoras Saúde Excelsior, Norclínicas e Grupo Saúde serão definidas em um segundo momento, pois estas contam com rede própria de atendimento. A Comissão Estadual informa também que estão liberados para assinatura os contratos com Assefaz, Capesesp, Cassi, Correios, Fisco Saúde, Celpos, Camed e Caixa de Assistência dos Magistrados de Pernambuco. (AMB)

Planos de saúde podem pagar multa de R\$ 25 mil

Recife - Operadoras têm que atualizar contratos com prestadores de serviços a partir de hoje

A partir de hoje as operadoras de planos de saúde que deixarem de atualizar os contratos com os prestadores de serviços serão punidas com multas de R\$ 25 mil. O prazo para a contratualização encerrou no dia 8 passado e não foi prorrogado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As multas serão aplicadas pela ANS durante a fiscalização de rotina realizada nas empresas do setor. Em Pernambuco, o Sindicato dos Médicos fechou contratos com as empresas de autogestão e com a Medial Saúde. As negociações ainda prosseguem com as cooperativas, empresas de medicina de grupo e cooperativas. Em relação às hospitais, clínicas e laboratórios, a agência reguladora estima que 70% dos contratos em todo o país foram atualizados.

Everardo Braga, gerente geral de Estrutura e Operação de Produtos da ANS, explica que a contratualização traz maior garantia para os prestadores e usuários. A Resolução Normativa nº 71 da ANS prevê vinte e cinco itens que devem ser atendidos pelas operadoras na contratação dos serviços. Entreos mais importantes estão o que exige o registro da